

CATÁLOGO DE
CULTIVARES
DE ALGODOEIRO

Embrapa

QUEM SOMOS

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a Embrapa, ao longo de sua história vem disponibilizando cultivares de diferentes espécies a todo o setor produtivo. Através do seu programa de melhoramento genético do algodoeiro, se dedica ao desenvolvimento de cultivares para o Brasil, contribuindo para o estabelecimento e a evolução dos sistemas de produção com o algodoeiro.

Com sua base principal em Santo Antônio de Goiás, GO, o programa dispõe de completa infra-estrutura de suporte ao melhoramento genético do algodoeiro. Anualmente, centenas de novas linhagens melhoradas são avaliadas e selecionadas, com o propósito de gerar cultivares adaptadas às condições ambientais e fitossanitárias do Brasil.

As sementes das cultivares de algodoeiro BRS, possuem a genética que proporciona elevadas produtividades, fibra com qualidade nos níveis exigidos pela indústria ou superior, e a resistência genética ao complexo de doenças e ao nematoide das galhas, como verificado na BRS 500 B2RF, que se destaca pela resistência para a mancha de ramulária e tolerância ao nematoide das galhas. Os avanços de melhoramento genético para a qualidade de fibra possibilitaram o desenvolvimento da cultivar BRS 433 FL B2RF, com genética propícia à produção de fibras longas e de altíssima resistência.

A produção e comercialização das sementes das cultivares BRS pelos diversos parceiros do setor sementeiro, dentre eles, a IST Cotton Brasil, empresa com sede em Formosa, GO, com larga experiência e as melhores práticas nessa atividade, possibilita a disponibilização dessas tecnologias aos cotonicultores brasileiros, contribuindo para a rentabilidade e sustentabilidade da produção.

ÍNDICE

DE CULTIVARES

01 - 04

BRS 500 B2RF

05 - 08

BRS 432 B2RF

09 - 12

BRS 433 B2RF

13 - 16

BRS 370 RF

17 - 20

BRS 416

21 - 24

BRS 293

Lançamento

BRS 500 B2RF



PONTOS FORTES

produtividade
resistência à mancha de ramularia
e ao nematoide das galhas



CARACTERÍSTICAS DA PLANTA E AGRONÔMICAS

Ciclo	Médio / Tardio
Porte	Alto
Forma da planta	Cilíndrica
Exigência em regulador	Alta
Ciclo até o florescimento (dias)	50 - 55
Peso de capulho (g)	4,5 - 5,5
Rendimento de fibra (%)	38,5 - 40,5
Aderência da pluma	Média / Fraca

CARACTERÍSTICAS DA FIBRA

Comprimento (UHM - mm)	29,5 - 31,5
Resistência (gf / tex)	29,0 - 31,0
Micronaire	3,8 - 4,8
Uniformidade de comprimento (%)	83,5 - 85,5
Índice de fibras curtas (SFI)	6,0 - 8,0
Índice de resistência do fio (CSP)	2300 - 2700
Grau de amarelo (+b)	7,0 - 9,0
Reflectância (Rd)	75 - 80

PRODUTIVIDADE (@ / ha)



1 - Médias dos ensaios VCU, cultivo de safra, em Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves (anel da soja) e São Desidério (Roda Velha)

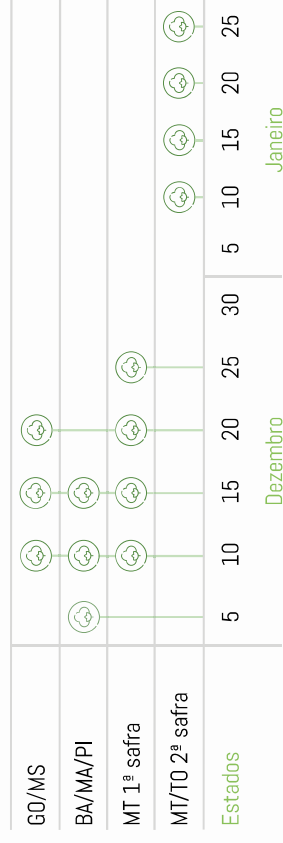
2 - Médias dos ensaios VCU, cultivo de safrinha, em Campo Verde, Sapezal e Sorriso

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Doenças	Nível de resistência				
	S	MS	MR	R	
Doença azul (típica)					
Vírose atípica					
Mosaico comum					
Bacteriose					
Mancha de ramulária					
Mancha alvo					
Nematode das galhas					

S – Suscetível; MS – Moderadamente Suscetível; MR – Moderadamente Resistente; R – Resistente

ÉPOCAS INDICADAS DE PLANTIO EM 1ª E 2ª SAFRA



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Época de semeadura	Conforme diagrama
População de plantas (mil/ha) ¹	90 a 92
Estande (plantas/m) ²	7 a 8
Exigência em fertilidade	Alta
Altura ideal das plantas (m)	1,2
Regulador de crescimento (g.i.a) ²	200 a 250
Controle de doenças ³	Mancha alvo

1 - Para espaçamento de 0,76 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 92.000 plantas/ha, com estande de 7 plantas por metro. Para espaçamento de 0,90 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 80.000 plantas/ha, com estande de 8 plantas por metro:

2 - Iniciar aplicação com altura de planta até 0,35 m; utilizar doses crescentes do regulador de crescimento, até atingir uma dose total entre 200 e 250 g.i.a do produto/ha, para se obter altura final das plantas entre 1,10 a 1,20 m;

3 - Considerar o histórico da área quanto à ocorrência da mancha alva (*Corynespora cassicola*). Em áreas de alta pressão de inóculo, iniciar o controle preventivamente, entre os 35-40 DAE, realizando uma segunda aplicação aos 14 dias após a primeira. Não realizar mais do que duas aplicações consecutivas de um mesmo produto comercial, alternando com fungicidas de diferentes mecanismos de ação. Monitorar o progresso da doença e as condições meteorológicas que podem favorecer o desenvolvimento da doença.

BRS 432 B2RF



PONTOS FORTES

produtividade
ampla adaptação
excelente qualidade de fibra

Embrapa

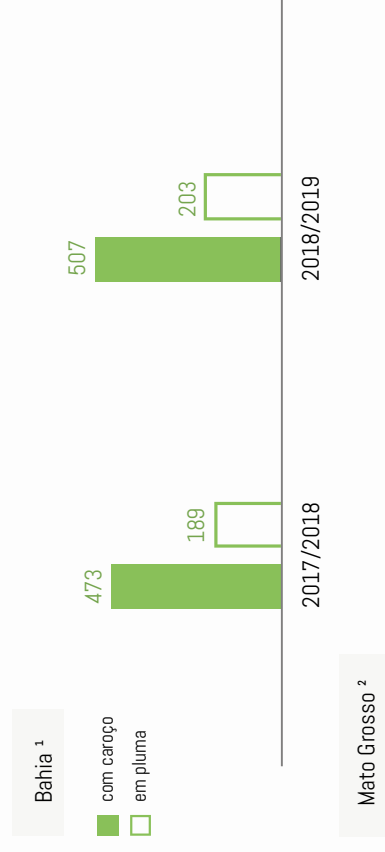
CARACTERÍSTICAS DA PLANTA E AGRÔNOMICAS

Ciclo	Médio / Tardio
Porte	Alto
Forma da planta	Cilíndrica
Exigência em regulador	Alta
Ciclo até o florescimento (dias)	55 - 60
Peso de capulho (g)	4,5 - 5,5
Rendimento de fibra (%)	39,5 - 41,5
Aderência da pluma	Média

CARACTERÍSTICAS DA FIBRA

Comprimento (UHM - mm)	29,5 - 31,5
Resistência (gf / tex)	30,0 - 32,0
Micronaire	4,0 - 5,0
Uniformidade de comprimento (%)	83,5 - 85,5
Índice de fibras curtas (SFI)	6,0 - 8,0
Índice de resistência do fio (CSP)	2400 - 2800
Grau de amarelo (+b)	7,0 - 9,0
Reflectância (Rd)	78 - 83

PRODUTIVIDADE (@ / ha)



1 - Médias dos ensaios VCU, cultivo de safra, em Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves (anel da soja) e São Desidério (Roda Velha)

2 - Médias dos ensaios VCU, cultivo de safrinha, em Campo Verde, Sapezal e Sorriso

BRS 432 B2RF



PONTOS FORTES

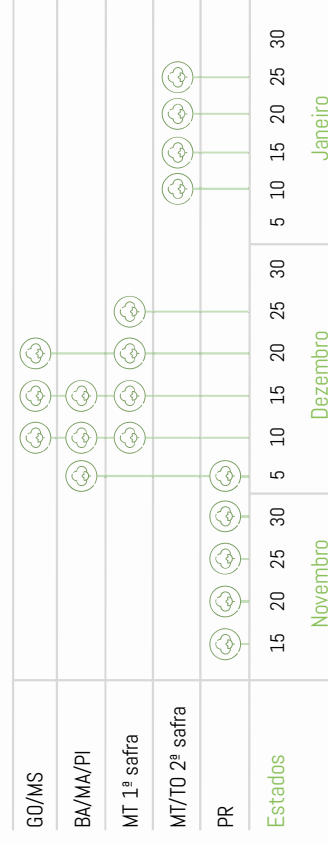
produtividade
ampla adaptação
excelente qualidade de fibra

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Doenças	Nível de resistência				
	S	MS	MR	R	
Doença azul (típica)	■	■	■	■	■
Vírose atípica	■	■	■		
Mosaico comum	■	■	■	■	■
Bacteriose	■	■	■	■	■
Mancha de ramulária	■	■	■		
Mancha alvo	■	■			
Nematóide das galhas	■				

S – Suscetível; MS – Moderadamente Suscetível; MR – Moderadamente Resistente; R – Resistente

ÉPOCAS INDICADAS DE PLANTIO EM 1ª E 2ª SAFRA



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Época de semeadura	Conforme diagrama
População de plantas (mil/ha) ¹	90 a 92
Estande (plantas/m) ¹	7 a 8
Exigência em fertilidade	Alta
Altura ideal das plantas (m)	1,2
Regulador de crescimento (g.i.a) ²	200 a 250
Controle de doenças ³	Mancha alvo / Ramulária

- 1 - Para espaçamento de 0,76 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 92.000 plantas/ha, com estande de 7 plantas por metro. Para espaçamento de 0,90 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 90.000 plantas/ha, com estande de 8 plantas por metro;
- 2 - Iniciar aplicação com altura de planta até 0,35 m; utilizar doses crescentes do regulador de crescimento, até atingir uma dose total entre 200 e 250 g.i.a do produto/ha, para se obter altura final das plantas entre 1,10 a 1,20 m;
- 3 - Iniciar o controle da mancha alvo (*Corynespora casicola*) e da mancha de ramulária (*Ramulariopsis pseudoglycines*) preventivamente, entre os 30-40 DAE, realizando-se aplicações adicionais, a depender do progresso da doença e das condições ambientais, em intervalos de 14 dias, de forma a proteger as plantas até o estágio vegetativo C-1 a C-3. Não realizar mais do que duas aplicações consecutivas de um mesmo produto comercial, alternando com fungicidas de diferentes mecanismos de ação.

BRS 433 FL B2RF



PONTOS FORTES

fibra longa e de elevada resistência

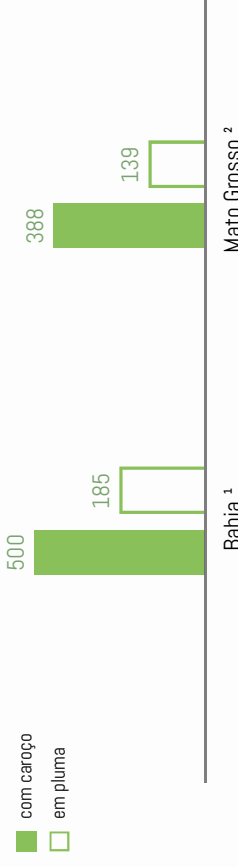
CARACTERÍSTICAS DA PLANTA E AGRONÔMICAS

Ciclo	Médio / Tardio
Porte	Alto
Forma da planta	Cônica
Exigência em regulador	Alta
Ciclo até o florescimento (dias)	55 - 60
Peso de capulho (g)	5,5 - 6,5
Rendimento de fibra (%)	35,0 - 37,0
Aderência da pluma	Média

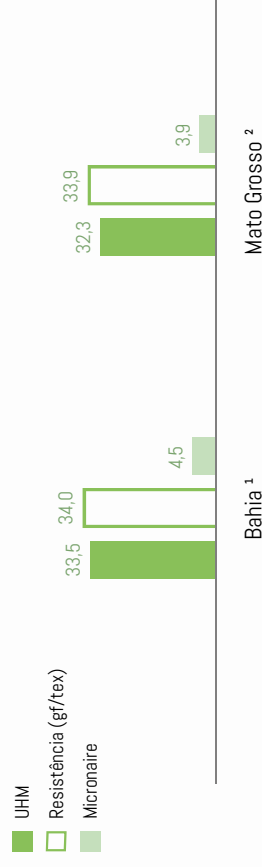
CARACTERÍSTICAS DA FIBRA

Comprimento (UHM - mm)	31,5 - 33,5
Resistência (gf / tex)	32,5 - 34,5
Micronaire	3,8 - 4,3
Uniformidade de comprimento (%)	84,5 - 86,5
Índice de fibras curtas (SFI)	5,0 - 7,0
Índice de resistência do fio (CSP)	2800 - 3200
Grau de amarelo (+b)	6,0 - 8,0
Reflectância (Rd)	78 - 83

Produtividade (@ / ha)



Qualidade de Fibra



1 - Médias dos ensaios VCU, cultivo de safra 2017/2018, em Luis Eduardo Magalhães, Riachão das Neves (anel da soja) e São Desidério (Roda Velha)

2 - Médias dos ensaios VCU, cultivo de safra 2017/2018, em Campo Verde, Sapezal e Sorriso

BRS 433 FL B2RF



PONTOS FORTES

fibra longa e de elevada resistência

Embrapa

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Doenças	Nível de resistência				
	S	MS	MR	R	
Doença azul (típica)	■	■	■	■	■
Virose atípica	■	■	■	■	■
Mosaico comum	■	■	■	■	■
Bacteriose	■	■	■	■	■
Mancha de ramulária	■	■	■	■	■
Mancha alvo	■	■	■	■	■
Nematoide das galhas	■	■	■	■	■

S – Susceptível; MS – Moderadamente Susceptível; MR – Moderadamente Resistente; R – Resistente

ÉPOCAS INDICADAS DE PLANTIO EM 1ª E 2ª SAFRA

GO/MS	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15
MT 1ª safra															
MT/TO 2ª safra															
BA/MA/PI															
Ceará/Cariri															
Estados	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15
	Dezembro						Janeiro						Fevereiro		

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Época de sementeira	Conforme diagrama
População de plantas (mil/ha) ¹	90 a 92
Estande (plantas/m) ¹	7 a 8
Exigência em fertilidade	Alta
Altura ideal das plantas (m)	1,2
Regulador de crescimento (g.i.a) ²	250 a 300
Controle de doenças ³	Mancha alvo / Ramulária

1 - Para espaçamento de 0,76 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 92.000 plantas/ha, com estande de 7 plantas por metro. Para espaçamento de 0,90 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 90.000 plantas/ha, com estande de 8 plantas por metro;

2 - Iniciar aplicação com altura de planta até 0,35 m; utilizar doses crescentes do regulador de crescimento, até atingir uma dose total entre 200 e 250 g.i.a do produto/ha, para se obter altura final das plantas entre 1,10 a 1,20 m;

3 - Iniciar o controle da mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e da mancha de ramulária (*Ramulariopsis pseudoglycines*) preventivamente, entre os 30-40 DAE, realizando-se aplicações adicionais, a depender do progresso da doença e das condições ambientais, em intervalos de 14 dias, de forma a proteger as plantas até o estágio vegetativo C-1 a C-3. Não realizar mais do que duas aplicações consecutivas de um mesmo produto comercial, alternando com fungicidas de diferentes mecanismos de ação.

BRS 370 RF



PONTOS FORTES

produtividade
rusticidade
opção para áreas de refúgio



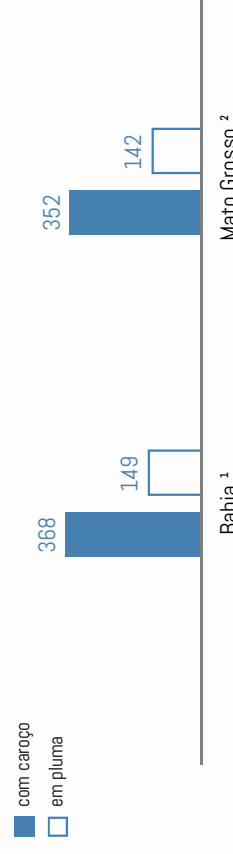
CARACTERÍSTICAS DA PLANTA E AGRONÔMICAS

Ciclo	Médio / Tardio
Porte	Alto
Forma da planta	Cônica
Exigência em regulador	Alta
Ciclo até o florescimento (dias)	55 - 60
Peso de capulho (g)	5,5 - 6,5
Rendimento de fibra (%)	39,0 - 41,0
Aderência da pluma	Média

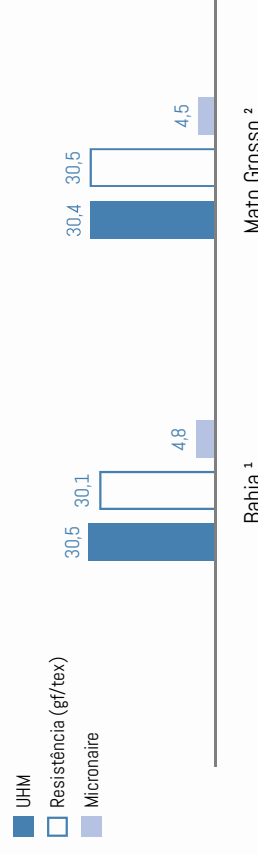
CARACTERÍSTICAS DA FIBRA

Comprimento (UHM - mm)	29,5 - 31,5
Resistência (gf / tex)	28,5 - 30,5
Micronaire	4,3 - 4,8
Uniformidade de comprimento (%)	83,5 - 85,5
Índice de fibras curtas (SFI)	6,0 - 8,0
Índice de resistência do fio (CSP)	2500 - 2900
Grau de amarelo (+b)	7,0 - 9,0
Reflectância (Rd)	70 - 75

Produtividade (@ / ha)



Qualidade de Fibra



1 - Médias dos ensaios VCU, cultivo de safra 2013/2014, em Luís Eduardo Magalhães, e Riachão das Neves (anel da soja)

2 - Médias dos ensaios VCU, cultivo de safrinha 2013/2014, em Campo Verde, Primavera do Leste e Sorriso

PONTOS FORTES

produtividade
rusticidade
opção para áreas de refúgio



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Doenças	Nível de resistência				
	S	MS	MR	R	
Doença azul (típica)					
Vírose atípica					
Mosaico comum					
Bacteriose					
Mancha de ramulária					
Mancha alvo					
Nematóide das galhas					

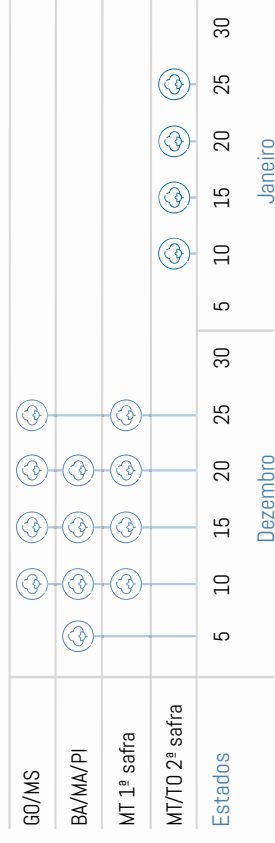
S – Suscetível; MS – Moderadamente Suscetível; MR – Moderadamente Resistente; R – Resistente

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Época de semeadura	Conforme diagrama
População de plantas (mil/ha) ¹	90 a 92
Estande (plantas/m) ¹	7 a 8
Exigência em fertilidade	Média
Altura ideal das plantas (m)	1,2
Regulador de crescimento (g.i.a) ²	250 a 300
Controle de doenças ³	Mancha alvo / Ramulária

- 1 - Para espaçamento de 0,76 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 92.000 plantas/ha, com estande de 7 plantas por metro. Para espaçamento de 0,90 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 90.000 plantas/ha, com estande de 8 plantas por metro;
- 2 - Iniciar aplicação com altura de planta até 0,35 m; utilizar doses crescentes do regulador de crescimento, até atingir uma dose total entre 200 e 250 g.i.a do produto/ha, para se obter altura final das plantas entre 1,10 a 1,20 m;
- 3 - Iniciar o controle da mancha alvo (Corynespora asiicola) e da mancha de ramulária (Ramulariopsis pseudoglycines) preventivamente, entre os 30-40 DAE, realizando-se aplicações adicionais, a depender do progresso da doença e das condições ambientais, em intervalos de 14 dias, de forma a proteger as plantas até o estágio vegetativo C-1 a C-3. Não realizar mais do que duas aplicações consecutivas de um mesmo produto comercial, alternando com fungicidas de diferentes mecanismos de ação.

ÉPOCAS INDICADAS DE PLANTIO EM 1^a E 2^a SAFRA



BRS 416

Convencional

PONTOS FORTES

produtividade
resistência à mancha de ramularia



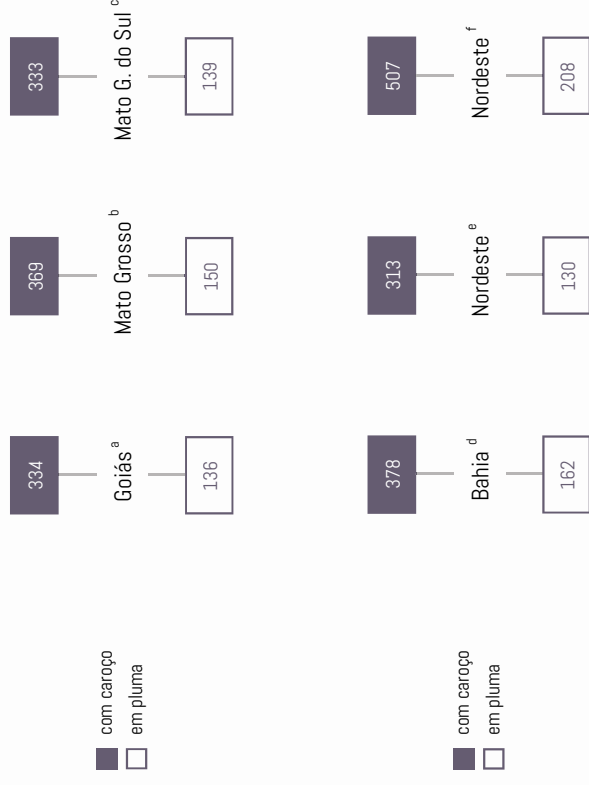
CARACTERÍSTICAS DA PLANTA E AGRONÔMICAS

Ciclo	Médio
Porte	Médio
Forma da planta	Cônica
Exigência em regulador	Média
Ciclo até o florescimento (dias)	55 - 60
Peso de capulho (g)	5,0 - 5,5
Rendimento de fibra (%)	40,5 - 41,5
Aderência da pluma	Média

CARACTERÍSTICAS DA FIBRA

Comprimento (UHM - mm)	28,5 - 30,5
Resistência (gf / tex)	28,0 - 30,0
Micronaire	4,3 - 4,8
Uniformidade de comprimento (%)	83,5 - 85,5
Índice de fibras curtas (SFI)	6,0 - 8,0
Índice de resistência do fio (CSP)	2300 - 2700
Grau de amarelo (+b)	8,0 - 10,0
Reflectância (Rd)	75 - 80

PRODUTIVIDADE (@/ha) ¹



1 - Médias dos ensaios VCU, cultivo de safra 2013/2014, a) Mineiros, Santa Helena de Goiás e Cristalina, em GO; b) Primavera do Leste, em MT; c) Chapadão do Sul, em MS; d) São Desidério e Correntina, na BA; e) Missão Velha (sequeiro), no CE e f) Apodi (irrigado), no RN.

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Doenças	Nível de resistência				
	S	MS	MR	R	
Doença azul (típica)					
Vírose atípica					
Mosaico comum					
Bacteriose					
Mancha de ramulária					
Mancha alvo					
Nematóide das galhas					

S – Susceptível; MS – Moderadamente Susceptível; MR – Moderadamente Resistente; R – Resistente

ÉPOCAS INDICADAS DE PLANTIO EM 1ª E 2ª SAFRA

	Dezembro												Janeiro												Fevereiro		
	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	5	10	15									
GO/MS/MT																											
BA/MA/PI																											
MT/TO 2ª safra																											
NE/semiárido																											
Estados																											

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Época de semeadura	Conforme diagrama
População de plantas (mil/ha) ¹	90 a 92
Estande (plantas/m) ¹	7 a 8
Exigência em fertilidade	Alta
Altura ideal das plantas (m)	1,2
Regulador de crescimento (g.i.a) ²	200 a 250
Controle de doenças ³	Mancha alvo / Ramulária

- 1 - Para espaçamento de 0,76 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 92.000 plantas/ha, com estande de 7 plantas por metro. Para espaçamento de 0,90 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 90.000 plantas/ha, com estande de 8 plantas por metro;
- 2 - Iniciar aplicação com altura de planta até 0,35 m; utilizar doses crescentes do regulador de crescimento, até atingir uma dose total entre 200 e 250 g.i.a do produto/ha, para se obter altura final das plantas entre 1,10 a 1,20 m;
- 3 - Iniciar o controle da mancha alva (Corynespora cassiicola) preventivamente, entre os 30-40 DAE, realizando-se aplicações adicionais, a depender do progresso da doença e das condições ambientais, em intervalos de 14 dias, de forma a proteger as plantas até o estágio vegetativo C-1 a C-3. Não realizar mais do que duas aplicações consecutivas de um mesmo produto comercial, alternando com fungicidas de diferentes mecanismos de ação.

BRS 293

Convencional

PONTOS FORTES

produtividade
estabilidade
ampla adaptação

Embrapa

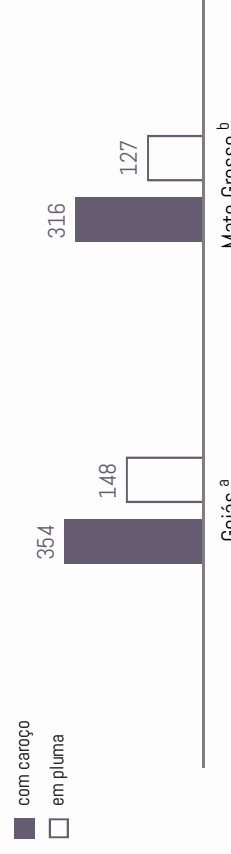
CARACTERÍSTICAS DA PLANTA E AGRONÔMICAS

Ciclo	Médio / Tardio
Porte	Alto
Forma da planta	Cônica
Exigência em regulador	Alta
Ciclo até o florescimento (dias)	55 - 60
Peso de capulho (g)	5,5 - 6,5
Rendimento de fibra (%)	39,0 - 41,0
Aderência da pluma	Média

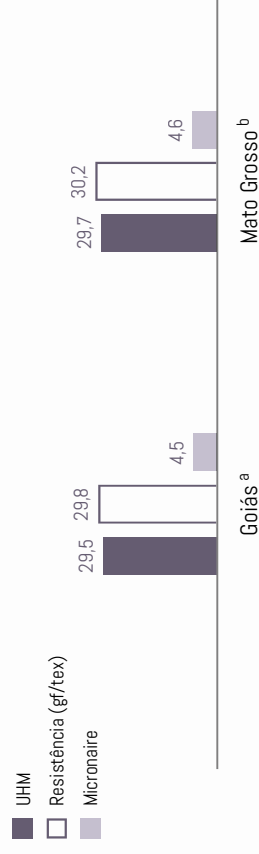
CARACTERÍSTICAS DA FIBRA

Comprimento (UHM - mm)	29,0 - 31,0
Resistência (gf / tex)	29,5 - 31,5
Micronaire	4,2 - 4,7
Uniformidade de comprimento (%)	82,5 - 84,5
Índice de fibras curtas (SFI)	6,0 - 8,0
Índice de fiabilidade (SCI)	140 - 160
Grau de amarelo (+b)	8,0 - 10,0
Reflectância (Rd)	73 - 78

Produtividade (@ / ha) ¹



Qualidade de Fibra



1 - Médias dos ensaios VCU, cultivo de safra 2012/2013, a) Mineiros, Montividiu e Cristalina, em GO e b) Campo Verde, Sorriso e Sinop, no MT.

BRS 293

Convencional

PONTOS FORTES

produtividade
estabilidade
ampla adaptação

Embrapa

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Doenças	Nível de resistência				
	S	MS	MR	R	
Doença azul (típica)	■	■	■	■	
Virose atípica	■	■	■		
Mosaico comum	■	■	■	■	
Bacteriose	■	■	■	■	
Mancha de ramulária	■	■	■		
Mancha alvo	■				
Nematóide das galhas	■	■			
S – Susceptível; MS – Moderadamente Susceptível; MR – Moderadamente Resistente; R – Resistente					

ÉPOCAS INDICADAS DE PLANTIO EM 1ª E 2ª SAFRA

G0/MS/MT	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15
BA/MA/PI	☹	☹	☹	☹	☹	☹									
MT/TO 2ª safra							☹	☹	☹	☹	☹	☹	☹	☹	☹
NE/semiárido															
Estados	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15
	Dezembro						Janeiro						Fevereiro		

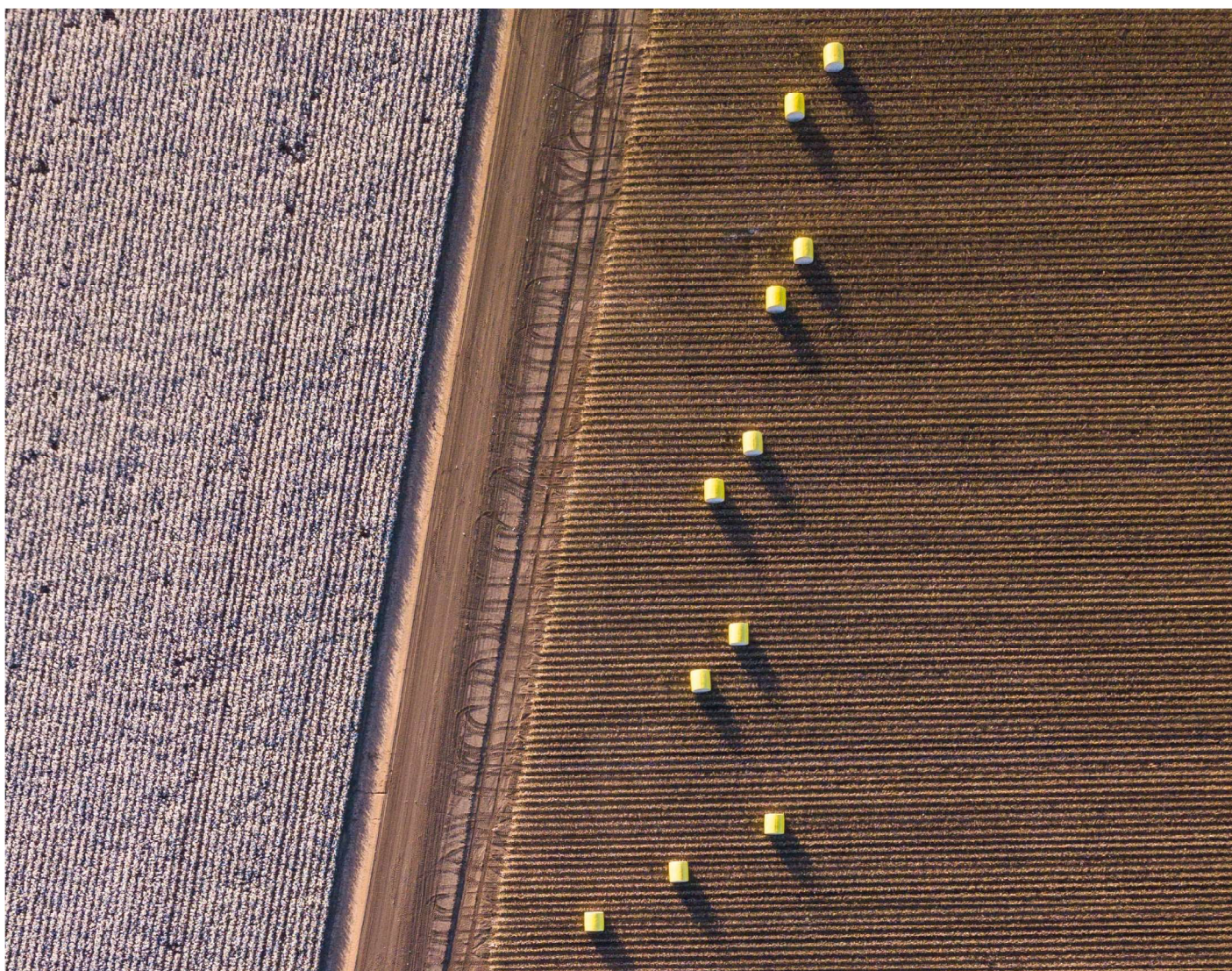
RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Época de semeadura	Conforme diagrama
População de plantas (mil/ha) ¹	90 a 92
Estande (plantas/m) ¹	7 a 8
Exigência em fertilidade	Média
Altura ideal das plantas (m)	1,2
Regulador de crescimento (g.i.a) ²	250 a 300
Controle de doenças ³	Mancha alvo / Ramulária

1 - Para espaçamento de 0,76 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 92.000 plantas/ha, com estande de 7 plantas por metro. Para espaçamento de 0,90 m entre linhas de cultivo, recomenda-se população próxima a 90.000 plantas/ha, com estande de 8 plantas por metro;

2 - Iniciar aplicação com altura de planta até 0,35 m; utilizar doses crescentes do regulador de crescimento, até atingir uma dose total entre 200 e 250 g.i.a do produto/ha, para se obter altura final das plantas entre 1,10 a 1,20 m;

3 - Iniciar o controle da mancha alvo (*Corynespora casicola*) preventivamente, entre os 30-40 DAE, realizando-se aplicações adicionais, a depender do progresso da doença e das condições ambientais, em intervalos de 14 dias, de forma a proteger as plantas até o estágio vegetativo C-1 a C-3. Não realizar mais do que duas aplicações consecutivas de um mesmo produto comercial, alternando com fungicidas de diferentes mecanismos de ação.



Onde encontrar:



BR 020, Km 6,3 – Setor Industrial
73.808 - 650 – Formosa - GO
(61) 3631 2992
(61) 99684 3368
E-mail: pedro.resende@istcotton.com.br

Editoração: João Henrique Zonta
Design gráfico: Alícia Morello



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

